

Movimento Profissão Docente: modelo empresarial de formação Educacional

Gisele Caroline Santos de Moura (UEL)
e-mail: gisele.caroline@uel.br

Adriana Medeiros Farias (UEL)
e-mail: adrianafarias@uel.br

1 Introdução

Este trabalho consiste em uma pesquisa em andamento de trabalho de conclusão de curso em Pedagogia, da Universidade Estadual de Londrina, acerca do Movimento Profissão Docente, analisando-o como uma Frente Móvel de Ação Empresarial e suas implicações na educação. O Profissão Docente (2023), coordenado por Haroldo Corrêa Rocha, é uma iniciativa do Instituto Península e nasce em 2017 inicialmente como espaço de debate em torno da formação de professores que ganhou força com as parcerias - as quais denominam coalizão - com outras organizações do terceiro setor, principalmente um forte apoio da Fundação Lemann (FARIAS, 2022). A partir de então o Movimento tem publicado documentos tais como “Referenciais Profissionais Docentes para a Formação Continuada” (CONSED, 2019) que serão analisados nesta pesquisa. Também será investigado as políticas de formação de professores na esfera pública, uma vez que o Instituto Península já possui iniciativas de formação em instituições privadas que balizam as políticas de formação docente, dentre elas a BNC-Formação. Desde 2019, o Movimento tem consolidado seus projetos firmando parcerias com secretarias de educação (Profissão Docente, 2023), agindo de forma silenciosa no interior dos estados brasileiros.

2 Desenvolvimento

O Movimento, segundo Farias (2022) é uma Frente Móvel de Ação empresarial que tem como mantenedores não apenas o Instituto Península, mas um Conglomerado de Aparelhos Privados de Hegemonia dentre eles a "Fundação Lemann, Fundação Itaú Social, Instituto Natura, Instituto Península e Instituto Unibanco.

Organizações apoiadoras do Documento: CONSED, UNDIME, MEC e Fundação Carlos Chagas." (Farias, 2022, p. 18). São organizações, fundações e institutos comandadas por empresários que cada vez mais têm ganhado espaço dentro do Estado e legitimando seu poder. O maior exemplo dentre estes é a Fundação Lemann que nasce de uma família bilionária, dona de empresas e marcas famosas, e é base para a maior parte das iniciativas no campo da educação brasileira, comandando e apoiando ações tais como o Movimento pela base¹, a própria construção e ações para implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Mas apenas o documento da base ou materiais didáticos não garantem a consolidação do projeto de educação criado por estes grupos, por isso se faz muito importante neste momento pensar na formação de professores.

A formação docente é a base para uma educação de qualidade, aqui compreendida como um compromisso que o Estado possui nos termos da Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de 1996, com a nossa nação. É necessária uma boa formação para um bom desenvolvimento da Educação Brasileira, a Associação Nacional pela formação dos professores nos ajuda a compreender essa formação:

Ao afirmar a formação teórica sólida e interdisciplinar, defendemos que a formação inicial e continuada proporcione uma compreensão sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, filosóficos, psicológicos, políticos e sociais, bem como, o domínio dos conteúdos da Educação Básica, de maneira a criar condições para o exercício da análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional, com vistas à superação de seus problemas (ANFOPE, 2021)

Uma forma de preparação que leve a essa "análise crítica da sociedade brasileira", parece não ser uma preocupação dentre as novas políticas de formação impostas pela ação empresarial, que está mais focada em desenvolver "competências" e "habilidades", dando à educação um caráter de treinamento preparatório para o mercado.

3 Considerações Finais

Pesquisar e discutir sobre a Educação no Brasil e principalmente a Educação Pública implica em um árduo trabalho em busca de compreender toda a estrutura da nossa sociedade para só então compreender a realidade escolar e os desafios que estão

¹ Ver movimento pela base, disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/>.

instaurados nela. Só os profissionais da Educação podem afirmar com maior precisão os reais problemas encontrados no cotidiano escolar a partir das experiências, mas não para por aí, é preciso ir além, investigar e assumir um compromisso verdadeiro na luta por uma educação cada vez melhor e mais justa para todos. A formação inicial e continuada é o respaldo para que esse compromisso seja firmado, quando nos encontramos diante de uma proposta que deseja reduzir muitos anos de luta e estudo em simples manuais de “como fazer” na sala de aula, além de reproduzir um modelo empresarial dentro das escolas. O movimento Profissão Docente é apenas uma peça no empresariamento da educação pública.

Referências

ANFOPE. Documento final do XX Encontro Nacional da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, fev. 2021.

CONSED. **Referenciais profissionais docente para Formação Continuada**. 2019. Disponível em: <https://www.consed.org.br/storage/download/600de603f0af4.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FARIAS, Adriana Medeiros. Estado Ampliado e o Empresariamento da Educação Pública. **Trabalho necessário**, v.20, n. 42, 24 p. jul. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/53532>. Acesso em: 23 mar 2023.

PROFISSÃO DOCENTE. **Movimento pela valorização dos professores**. Disponível em: <https://www.profissaodocente.org.br/>. Acesso em: 24 mar. 2023.